



MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E DO LAZER

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC/PRONASCI

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABOATÃO DOS GUARARAPES

SECRETARIA EXECUTIVA DE ESPORTE E LAZER



Formador: Prof^o. Ms. José Nildo Alves Caú

Convênio N° 740630/2010

Carga Horária: 32 h/a

Período: 18/08 a 21 de Agosto de 2011.

Horário: 08h às 12h e de 14h às 18h – 19h às 20h.

1. APRESENTAÇÃO

A presente proposta de formação do PELC/PRONASCI está atendida numa perspectiva que visa contribuir para democratização do acesso ao esporte e lazer recreativo, por meio da promoção de ações educativas, em particular, que possibilite a maioria dos jovens da cidade de Jaboatão dos Guararapes/PE a terem garantido esse direito social. Buscando assim, contribuir para superar as condições em que os jovens

estão submetidos a trabalho, escolarização, habitação e aos escassos espaços de sociabilização juvenil.

O PELC – PRONASCI constitui uma política pública que integra um conjunto de ações sociais do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, coordenado pelo Ministério do Esporte/Ministério da Justiça, que visa unir políticas de segurança com ações sociais e atingir as causas que levam à violência, considerando para isto, estratégias de organização da sociedade e de segurança pública com alvo das ações jovens em vulnerabilidade social de 15 a 24 anos que estão ou esteve em conflito com a lei.

Nesse sentido, o Pelc – Pronasci vem refletir um novo momento das políticas públicas no Brasil, compreendendo que vivemos uma sociedade extremamente desigual marcada de profundas contradições no que diz respeito ao acesso e a garantia de bens produzidos pela humanidade e condizentes às necessidades humanas, sobretudo, em relação à educação, saúde, trabalho, esporte e lazer e demais direitos sociais pelos diversos extratos sociais. Reconhecendo com isso, a existência de uma sociedade marcada profundamente por processos sofisticados de exclusão social e de controle das condutas corporais dos indivíduos, reiterando a manutenção dessa ordem social. (SOUZA, 2008).

Diante desse cenário o conceito de exclusão e suas derivações políticas, enquanto foco de ação das Políticas Públicas no Brasil (RIBEIRO, 1999), apontam no sentido de desviar a atenção que deveria centrar-se na compreensão da guerra que o capital, na sua feição neoliberal, move contra o trabalho. Dificulta desse modo, a formulação de estratégias para o enfrentamento à realidade e ao estado de exclusão. Portanto, a questão da desigualdade é o traço mais marcante da questão social que envolve toda a América Latina, em especial a situação brasileira, desde o advento de todo processo de construção política, a colonização, chegando ao seu maior agravamento com as políticas neoliberais. Este panorama de desajuste social, atualmente chegou a tal ponto, que é possível uma leitura polarizada da sociedade, devido às desigualdades estruturais e históricas, com rupturas sociais agudas e violentas (SOUZA; 2008).

Diante desse contexto, a proposta de Formação do PELC – PRONASCI remete a uma nova situação que constitui um novo marco das políticas públicas numa perspectiva afirmativa de direitos sociais. Condizentes com um avanço da cultura democrática que traz um processo de aprofundamento da consciência dos direitos e deveres do cidadão, associados a um novo perfil de Estado. Embora recentes, observa-se sociedade brasileira um consenso em torno da necessidade de implementação de políticas públicas destinadas à juventude.

Nesse sentido, localizando o cenário de desenvolvimento do Programa Esporte e lazer da Cidade aponta na direção de compreendermos e fazermos uma leitura das Políticas de esporte, lazer, cultura, educação e trabalho relacionados aos jovens, buscando problematizar e fazer leitura da condição da juvenil contemporânea. Buscando assim, entender que o esporte e lazer tanto quanto as demais necessidades devem ser incorporadas como objetivos de garantia de acesso e a permanência para universalidade de todos os cidadãos, em especial, relacionadas com práticas esportivas e culturais em direção a um processo de construção de uma cultura de paz.

Nesse sentido a nossa proposta de formação está orientada pelos princípios orientadores, Diretrizes e objetivos do Programa Esporte e lazer da Cidade/Pronasci que são os seguintes:

Da reversão do quadro atual de injustiças, exclusão e vulnerabilidade social; Do esporte e do lazer como direito de cada um e dever do estado; Da universalização e inclusão social; Da democratização da gestão e da participação.

DIRETRIZES ORIENTADORAS DAS AÇÕES

- - Auto-organização comunitária; Trabalho coletivo; Fomento e difusão da cultura local; Respeito à diversidade; Intersetorialidade e Intergeracionalidade;

II – OBJETIVOS DA FORMAÇÃO

PROBLEMATIZAÇÃO:

- ✘ Identificar e refletir os princípios, as diretrizes e os objetivos do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Pronasci, reconhecendo-o como parte integrante da política nacional de esporte e lazer e com vistas a construir uma ação

coletiva no PELC /Jaboatão dos Guararapes numa perspectiva afirmativa de direitos;

- ✘ Discutir e problematizar o contexto atual brasileiro buscando desenvolver uma análise estrutural da política de Esporte e Lazer e a condição juvenil contemporânea;
- ✘ Problematicar o Pelc/Pronasci tendo como base a unidade conceitual do programa e sua relação com a esfera local;

INSTRUMENTALIZAÇÃO:

- ✘ Discutir e Refletir sobre as dimensões conceituais de cultura, esporte, lazer e inclusão, com foco, na diversidade e do lazer na sociedade contemporânea a fim de subsidiar a ação pedagógica dos agentes;
- ✘ Discutir as características e contradições das cidades, buscando refletir as formas de intervenções e a ressignificações de seus espaços com uma perspectiva de uma cidade enquanto centralidade lúdica;
- ✘ Discutir as possibilidades de aprendizagens significativas relacionadas aos interesses culturais e as formas de sociabilização juvenil;
- ✘ Identificar e reconhecer o papel dos agentes sociais no processo de efetivação das ações do Pelc/Pronasci;
- ✘ Fomentar o debater estimulando os sujeitos a refletirem sobre a importância da organização do trabalho pedagógico na construção de ações críticas e criativas de esporte e lazer para o segmento juvenil do Pelc.
- ✘ Construir uma proposta de intervenção pedagógica para implantação do Núcleo Pelc/Pronasci, através do planejamento participativo;
- ✘ **CATARSE:**
- ✘ Socializar através do desenvolvimento de uma ação comunitária, enquanto momento de sistematização do processo formativo;

III - METODOLOGIA

A formação dos Agentes sociais do Programa Esporte e Lazer da Cidade – Pronascil será balizada dentro dos princípios da proposta nacional do programa. E está

estruturada em três momentos complementares, buscando corresponder a proposição dos objetivos elencados para o Módulo de Introdutório do PELC/PRONASCI.

I - O primeiro momento será a **Problematização da Realidade** - Este se propõe a ser o momento com a finalidade de mergulhar no Programa esporte e lazer da Cidade/Pronasci, em seus princípios, diretrizes e objetivos. Estabelecendo para este momento o diálogo constante com os agentes sociais e representantes da entidade de controle, buscando levantar dados da realidade da condição juvenil no Brasil, para assim, remetendo uma análise de conjuntura do contexto do Pelc/Jaboatão dos Guararapes e suas relações necessárias para sua implementação.

II - O segundo momento da **Instrumentalização** onde serão refletidos os conceitos básicos sobre violência juvenil, cultura, esporte, lazer, tempo livre, animação sociocultural, inclusão social, espaços de sociabilização juvenil e ampliação de territórios da cidade que fundamentam e dão corpo ao conteúdo político pedagógico ao PELC, estabelecendo nesse momento elementos para contraposição dos saberes significativos para compreender a realidade do Pelc/Pronasci.

III - O terceiro momento é a **Catarse (Aplicação do Conhecimento)** onde serão experimentados planos de ação dentro dos princípios pedagógicos a partir de conhecimentos apreendido ao longo das etapas anteriores como necessários para efetivar a ação comunitária. Ao mesmo tempo, em que buscaremos retorna a prática social para ampliação da compreensão de uma nova realidade.

A tônica da formação envolverá as seguintes estratégias metodológicas: visitas técnicas; roda de diálogo a partir de vídeos; leituras de textos em grupo, exposições orais, exibição de filme, oficina de planejamento participativo, momentos culturais de integração e estudos sobre as possibilidades de adequação dos espaços para um programa de atividades de esporte e lazer. Estabelecendo nossas reflexões teóricas - práticas acerca das intervenções pedagógicas.

Desenvolveremos momentos que visam estimular a integração e futuras ações conjuntas através do Furdunço, enquanto uma ação cultural construída coletivamente pelos núcleos, com a intenção de mostrar as tradições culturais e às formas de manifestação das culturas locais. Comporá integralmente a programação como um momento “relâmpago” no módulo introdutório/PELC – PMB.

Para tanto, nossa **avaliação** será desenvolvida ao longo do processo formativo como uma estratégia capaz perceber o nível de interesse e apreensão das informações tratadas ao longo dos quatro dias de formação, sendo pautada num diálogo permanente com os participantes e na construção de mecanismos participativos que possam estimular da melhor forma a sistematização dos conhecimentos inerentes as práticas sociais necessárias para efetivação do Programa Esporte e lazer da Cidade/Pronasci.

2. PROGRAMAÇÃO

PRIMEIRO DIA – 18/08/2011 – Quinta - Feira (Manhã)

8h - Credenciamento

08h 30 – Abertura oficial da formação

9h– vídeo Institucional do Pelc

9h30 – Roda dialogo – Pelc Pronasci e os dados da realidade da Juventude de Jaboatão dos Guararapes;

- Representante da Gestão (Coordenação de juventude e Pronasci local)
- Coordenação geral do Pelc/Pronasci – Jaboatão dos Guararapes
- Secretario de esporte e Lazer (Gestor).
- Formador ME/UFMG;

11h - lanche

11h 20 - Apresentação da Proposta da formação e as orientações para visita aos núcleos;

12h - Almoço

(Tarde)

14h às 18h – Visita aos núcleos - Conhecendo a realidade local do PELC/PRONASCI – Jaboatão dos Guararapes.”

18h – Avaliação do dia.

SEGUNDO DIA – 19/07/201 – Sexta - feira

(Manhã)

8h30 – Dinâmica de acolhimento;

08h 40 – **Trabalho em grupo** - Construção do mural do levantamento das potencialidades dos núcleos;

9h 30 - **Apresentação do Mural** das potencialidades dos Núcleos: 1.Núcleo Cavaleiro; 2.Curado; 3.Jaboatão Centro ; 4.Muribeca; 5. Prazeres; 6. Praias.

10h 20 – Lanche

10h 30 – **Roda de diálogo:** Análise da Conjuntura a partir do Documentário “ Juventude PROVISÓRIA em SUSPENSO -(Frigotto, 2009)”;

12h – Almoço

(Tarde)

14h – Furdunço (Núcleos Cavaleiro/Prazeres/Curado);

14h 30 – Apresentação Geral do PELC/PRONASCI e os Princípios, Diretrizes e objetivos;

15h 30 - Lanche;

15h 45 – Filme Escritores da Liberdade;

18h 00 – Avaliação do dia;

TERCEIRO DIA – 20/08/2011 – Sábado

(Manhã)

08h10 – **Furdunço** - (Núcleos Muribeca/Jaboatão Centro/Praias)

08h 30 – **Leitura em grupo do Texto 1** –Fundamentos da educação para o tempo livre (Silva e Silva, 2004) e o Texto 2 “ O jovem como sujeito social” (Dayrell, 2006); - **elaboração de uma síntese.**

10h – Lanche

10h 20 – **Exposição das sínteses dos grupos** - debate do filme relacionado com as questões: (O jovem e a Cidade – Esporte e lazer - interesses culturais do Lazer – Juventude e violência e os espaços de sociabilidade conceitos e realidades);

11h 20 – Exposição oral dos slides – Conceito de lazer, interesses culturais do lazer e esporte (Pelc/Pronasci);

12h 00 – Almoço;

(Tarde)

14h – Oficina de Planejamento participativo da ação comunitária;

- A finalidade da organização do trabalho pedagógico;
- Formas de organização do tempo pedagógico
- Planejamento participativo

15h 30 – Lanche

15h 50 – Momento de Construção das Oficinas do arrastão do lazer (grupos a partir dos núcleos);

17h20 – Socialização do Planejamento das oficinas do arrastão do lazer

18h – Apresentação do Vídeo do Arco de Esporte e Lazer – Projovem - Recife

18h20 – Avaliação do dia;

Quarto dia - 21/08/2011- domingo

(Manhã)

7h30h – Preparação para o arrastão do lazer (local a definir com gestão);

9h – Arrastão do lazer - Vivência das Oficinas – (a definir o local – um dos núcleos), com o público de outros programas da instituição.

11h 20 – Avaliação das Oficinas

12h – Almoço;

(Tarde)

14h – Apresentação de Instrumentos de Monitoramento e Avaliação;

14h 40 – Lanche

15h – Orientação para estruturação do Plano de ação do Pelc/Pronasci – para construção do Plano de Trabalho e definição de prazo de entrega para os formadores) ;

16h –Preenchimento do instrumento de avaliação;

16h 40 – Avaliação final da formação;

17h 30 – Encerramento da formação;

3. RECURSOS NECESSÁRIOS

DIAS	QUANTIDADE	MATERIAIS
QUINTA-FEIRA (18/08)	1	Projeto de Data show, caixa amplificada com cabo para reprodução do som para os (Filmes) com operador de equipamento
	1	Som cd e entrada USB e Microfone
	1	Dvd
	1	Computador com impressora e internet disponível;
	46 CÓPIAS	TEXTO 1 – Fundamentos da educação para o tempo livre – Círculos Populares de esporte e lazer – fundamentos para o tempo livre – Jamerson Almeida/Katharine Silva
	46 CÓPIAS	TEXTO 2 – O jovem como sujeito social. Revista Brasileira de Educação , n.23, Set/Out/Nov/Dez; (DAYRELL, J. T.; GOMES, N.L.) Disponível em: http://www.uff.br/obsjovem .
	46	Lanche para 46 pessoas
		Água
		Garrafa de Café disponível ao longo da formação (ESSENCIAL)

	01	Ônibus para visita aos núcleos
	10	Lápis Piloto para confeccionar os murais e flip
	02	Flip chart – blocos de folhas de papel grandes
	34	Cópias Instrumento de avaliação da formação
	01	Sala com capacidade para 46 pessoas
SEXTA– FEIRA (19/08)	01	Projetor de Data show, caixa amplificada com cabo para reprodução do som para os (Filmes) com operador de equipamento
	07	Mídia de DVD e Cd virgem
	1	Equipamento de som com DVD,
	1	Computador com impressora e internet disponível
		Lanche para manhã/tarde
	1	Caixa amplificada com para instalar DVD, som para data show.
	40	Folhas de papel 40 kg ou cartolina
	Vários	Jornais e revistas diversas usadas
	1 KG	Cola branca
	06	Fitas adesivas
	20	Lápis piloto
	10 Caixas	Giz de cera
	04 Caixas	Lápis hidrocor
	10	Tesouras
	46	Texto 3 – Planejamento participativo (reproduzir para 3º dia)
	02	Resma de A4
	02 kit	Material esportivo (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, encerado - break, material percussivos, som, entre outros para oficinas. Para momento das apresentações em

		grupo.
	01 SALA	Com capacidade para 46 pessoas.
SÁBADO – 20/08	1	Data show com operador e instalado a caixa amplificada para apresentação dos slides e vídeo síntese da formação
	1	DVD/Filme
	1	Computador com impressora com internet disponível
	46	Cópias de alguns instrumentos para planejamento e sistematização do monitoramento
	1	Som /caixa amplificada para o filme
	02 kit	Material esportivo (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, encerado - break, material percussivos, som, entre outros para oficinas.
Sexta (21/08/11)	1	Projeto de Data – show montado
	1	40 jovens ou crianças para realização do arrastão do lazer em local a ser definido pela coordenação do programa.
	1	Computador com impressora e internet disponível;
	1	Som para arrastão do lazer
		Equipamento de som
		Água
		Lanche dos agentes ou participantes do arrastão do lazer
	02	Ônibus para deslocamento dos participantes do arrastão do lazer
	Sala	Para continuidade das atividades após o Arrastão do Lazer;

	01 kit	Material esportivo (bolas, cones, cordas, peteca, jogos de salão, encerado - break, material percussivos, som, entre outros para oficinas.(definido em função do planejamento no dia anterior a realização do arrastão do lazer).
	OBSERVAÇÃO!!!	<p>Atenção na reservar do hotel ou pousada levando em consideração o período da chegada e saída de acordo com proposta de formação. Bem como, local com boas condições de hospedagem e alimentação;</p> <p>Lembrar refeições do formador;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Certificado do formador e dos participantes serem entregue ao final da formação. • Trasnporte para deslocamento dos formadores

4. BIBLIOGRAFIA

BOSCHETTI, I.(Org.). Política social no capitalismo: Tendência contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2008.

Esporte, Arte e Lazer em Belém. Sob o Olhar dos que fazem. Caderno de Educação n 3, Prefeitura Municipal de Belém, 2002.

DRUMMOND, Edmundo A. Júnior. Envelhecimento e vida saudável – Rio de Janeiro: Apicuri, 2009.

DAYRELL, J. T.; GOMES, N.L. **A juventude Brasileira**. Rio de janeiro, 2006. Disponível em: <http://www.uff.br/obsjovem>.

_____. **O jovem como sujeito social**. Revista Brasileira de Educação, **n.23**, Set/Out/Nov/Dez;

FEREIRA, M. e Marcellino (orgs), N. Brincar, Jogar, viver. Programa Esporte e lazer da Cidade – volume II – n. 01 (Janeiro/2007).

GOELLNER, S. V.(Org). Gênero e raça: inclusão no esporte e lazer. Porto alegre: Ministério do Esporte e gráfica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

ISAYAMA, Helder Ferreira e LINHARES, Meily Assbú (Orgs). Avaliação de Políticas e Políticas de Avaliação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

_____(org).Sobre lazer e Política. Maneiras de ver, maneiras de fazer. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

LAFAGUE, Paul. O Direito a Preguiça. São Paulo, Editora UCITEC e UNESP, 1999.

MARCELLINO, Nelson Carvalho(org.). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

_____(Org). Lazer e Sociedade: múltiplas relações. Campinas, SP: Editora: Alínea, 2008.

____Formação e Desenvolvimento de Pessoal em lazer e esporte. (Org). – Campinas, SP: Papyrus, 2003.

_____ Et Al (Orgs). Políticas Públicas e lazer e Desenvolvimento de Pessoal. Curitiba: OPUS, 2007.

_____ Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

_____ (org.). Lazer & Esporte. Campinas, SP: autores Associados, 2001.

MELO, Victor Andrade de. *A Cidade, O cidadão, O lazer e a Animação Cultural*.
www.lazer.eefd.ufnj.br.

_____A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

_____. MELO, Vitor Andrade de, ALVES JR, Edmundo de Drummond. Introdução ao Lazer . Barueri, SP: Manole, 2003, cap.2 , p.23-37.

PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. (org.). Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

RIBEIRO, Marlene, Exclusão e Educação social: conceito em superfície e fundo. Educação e sociedade, Campinas, vol.27, n.94, p.155-178, jan/abr.2006.

_____. Exclusão: problematização do conceito. Educação & Pesquisa, São Paulo, v.25, n.1. p. 35-50, jan/jun. 1999.

RIBEIRO, R. J. Política e Juventude: o que fica da energia. In: NOVAES, R;

VANNUCHI, P. (Orgs.). Juventude e Sociedade – Trabalho, educação, cultura e participação. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005.

SADER, E. Tempo Livre Apatia Política e Liberdade. Revista Caros Amigos, ano VI, número 65, agosto de 2002.

SILVA, Jamerson A. A. e SILVA, Katharine N. P. Círculos Populares de Esporte e Lazer: Fundamentos da Educação para o Tempo Livre. Recife, PE: Bagaço, 2004.

SILVA, J. A. Política de Esporte e Lazer como Educação emancipatória da Juventude - Contradições e Possibilidades das Políticas democráticas e Populares. 2005. Tese (Doutorado em Educação) - UFBA, Salvador, 2005

SOUZA, F. F de. Estruturas políticas excludente, práticas culturais normalizadoras, políticas de alívio à pobreza: o lazer em questão In: MARCELLINO, N. C (Orgs).

Lazer e Sociedade: múltiplas relações. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

WAICHMAN, Pablo. Tempo Livre e Recreação. Campinas, SP: Papirus, 1997.